

# ANÁLISE COMPARATIVA POR IDADE DA ESTRUTURA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE DOENÇA PARA UMBANDISTAS EM MEIO À PANDEMIA DA COVID-19

## Introdução

Em meio a pandemia da Covid-19, diversos sacerdotes afro-religiosos apareceram nas redes sociais, em função das autoridades terem dado informações práticas sobre saúde, prevenção e distanciamento social, anunciando a suspensão temporária de todas as atividades ritualísticas públicas<sup>1</sup>. Dentre outras manifestações, destacam-se as oferendas e rituais, com o objetivo de curar e/ou “desinfectar” os espaços e o mundo do vírus<sup>1</sup>. Sendo as representações sociais uma forma de visão de mundo, a qual permite compreender e explicar a realidade, bem como guiar comportamentos e práticas<sup>2</sup>, busca-se identificar as possíveis representações de doença para Umbandista, em diferentes faixas etárias, em meio a pandemia da Covid-19.

## Objetivos

Analisar comparativamente a estrutura das representações sociais da doença para Umbandistas, por idade, e em meio à pandemia da Covid-19.

## Métodos

Estudo descritivo-exploratório, qualitativo, à luz da abordagem estrutural da Teoria das Representações Sociais. Realizado virtualmente através do *Google Forms*, de dezembro de 2020 a fevereiro de 2021, com 110 participantes segmentados em dois grupos por faixa etária: 60 participantes com idade  $\geq 18$  e  $< 40$  anos; e 50 participantes com idade  $\geq 40$  anos. Para a coleta, foram solicitadas três evocações livres em resposta ao termo indutor “doença”, cujos dados foram submetidos à análise prototípica por meio do *software* EVOC 2005.

## Referências

1. Capponi G, Carneiro Araújo P. Occupying New Spaces: the “Digital Turn” of Afro-Brazilian Religions During the Covid-19 Outbreak. *Int J Lat Am Relig*. 2020; 4: 250–58.
2. Abric JC. A abordagem estrutural das representações sociais. In: Moreira AS, Oliveira DC (Orgs.) *Estudos interdisciplinares de representação social*. 2<sup>a</sup> ed. Goiânia: AB; 2000.
3. Leininger, MM. & McFarland, MR. (2006). *Culture care diversity and universality: a worldwide nursing theory*. New York (NY): McGraw-Hill.

## Resultados e Discussões

Para os participantes com idade inferior a 40 anos, os elementos *tristeza* e *hospital* são provavelmente centrais e *Omolu* se apresenta como periférico mais prontamente evocado, ao passo que, para os participantes com idade  $\geq 40$  anos, *tristeza*, *medo* e *cura* são os elementos de provável centralidade, sendo que *ter-fê* foi o elemento periférico de maior frequência junto com *tristeza*. Ambas as representações são marcadas por concepções multidimensionais, onde evidenciou-se a forte presença das dimensões biomédica, afetiva e religiosa. Ressalta-se a importância da fé no âmbito da saúde para os participantes com idade  $\geq 40$  anos; e de *Omolu*, divindade ligada a doença para as religiões afro-brasileiras, enquanto conhecimento religioso exclusivo da representação de doença para o grupo de participantes mais jovens.

## Considerações Finais

Destaca-se que se configuram como representações sociais distintas, em função da variação dos elementos que compõem os núcleos centrais de cada grupo. A aquisição de saberes através do pensamento social de umbandistas sobre o processo saúde-doença e o adoecimento, permite fundamentar estratégias e planejamentos que atendem aos conhecimentos, valores, crenças, culturas e comportamentos que podem tornar o cuidado em saúde mais eficiente, integral e transcultural.